

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA






Recuperação do emprego desacelera em setembro

O emprego da Indústria de Transformação, que vinha crescendo a taxas elevadas em 2021, desacelerou. Após o crescimento de apenas 0,1% em agosto, o emprego ficou estagnado em setembro.

O faturamento da Indústria apresentou nova queda em setembro, consolidando a tendência de queda observada desde o início do ano. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) e o rendimento médio real também apresentam tendência de retração, ainda que mais brandas.


As horas trabalhadas na produção cresceram em setembro pela primeira vez desde janeiro de 2021, recuperando parte da perda dos meses anteriores. A massa salarial real também cresceu, e apresenta relativa estabilidade em 2021.

Indicadores Industriais - Setembro 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	SET21/AGO21 Dessazonalizado	SET21/ SET20	JAN-SET21/ JAN-SET20
 Faturamento real¹	-1,5	-9,9	8,9
 Horas trabalhadas na produção	1,7	4,2	12,4
 Emprego	0,0	5,0	4,2
 Massa salarial real²	0,2	-0,3	1,9
 Rendimento médio real²	0,0	-5,0	-2,1

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

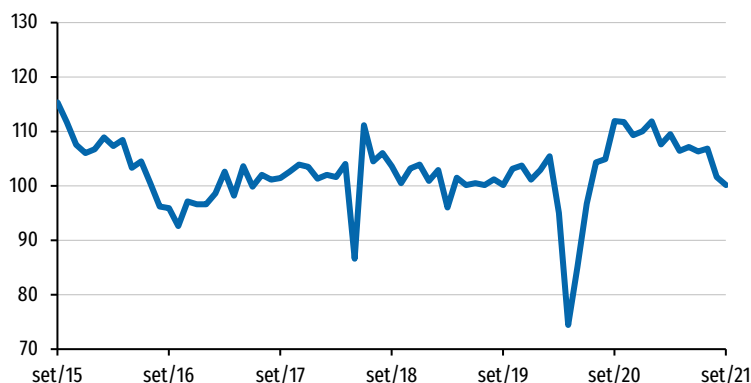
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	SET21	AGO21	SET20	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,2 p.p. set21/ago21
	81,6	81,8	78,8	
	Original			2,7 p.p. set21/set20
	83,1	83,4	80,4	

Faturamento tem nova queda em setembro

O faturamento real da Indústria de Transformação caiu 1,5% em setembro frente a agosto, na série livre de efeitos sazonais. O resultado segue a tendência de retração observada desde o início do ano. Destaca-se que o faturamento real da Indústria vinha alternando altas e baixas, com as últimas mais acentuadas, mas na primeira vez do ano o faturamento caiu por dois meses consecutivos. No último bimestre, a queda do faturamento somou 6,3%. No acumulado de janeiro a setembro, a queda alcança 9,0%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



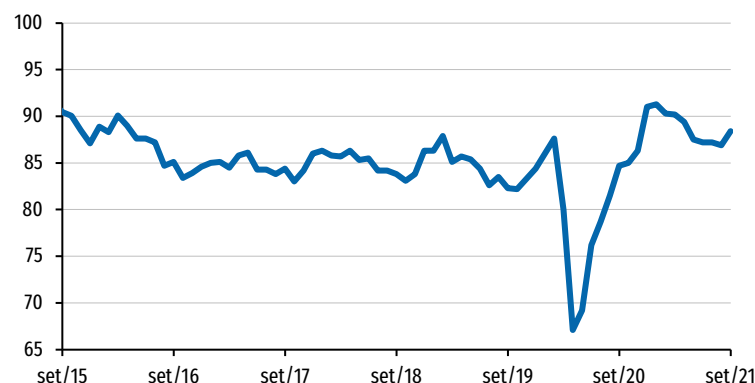
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção quebram sequência de quedas

As horas trabalhadas na produção cresceram 1,7% em setembro na comparação com agosto, na série livre de efeitos sazonais. É o primeiro crescimento das horas trabalhadas desde janeiro de 2021. Em 2021, o índice vinha alternando pequenas variações negativas com meses de estabilidade, com a exceção dos meses de abril e maio, com quedas mais significativas. No acumulado de janeiro a setembro, as horas trabalhadas na produção caíram 2,9%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

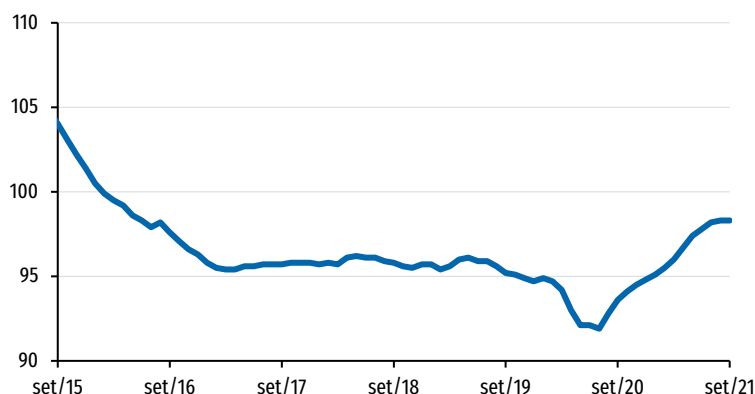


Emprego fica parado em setembro

O emprego na Indústria de Transformação ficou no mesmo nível de agosto, na série livre de efeitos sazonais. Com isso, foi consolidada a desaceleração das contratações pela Indústria, já apontada no mês anterior, que teve crescimento de apenas 0,1%. No ano, o emprego cresceu 3,7%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

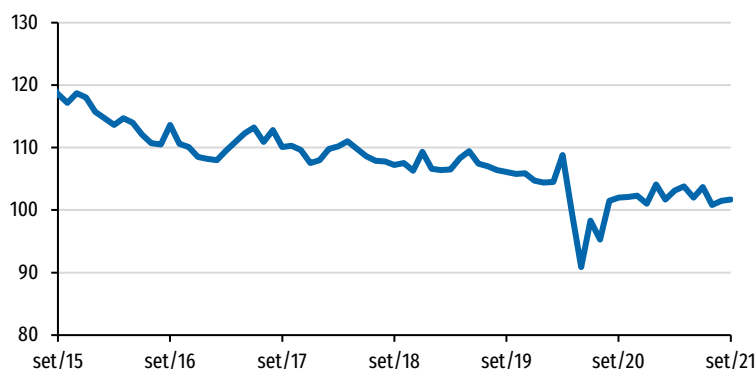


Massa salarial cresce novamente em setembro

A massa salarial da Indústria de Transformação cresceu 0,2% em setembro, frente a agosto, na série livre de efeitos sazonais. O crescimento vem após a alta de 0,7% no mês anterior. Com isso, a massa salarial real retorna ao nível de fevereiro de 2021, mostrando estabilidade do indicador no ano, apesar da volatilidade.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



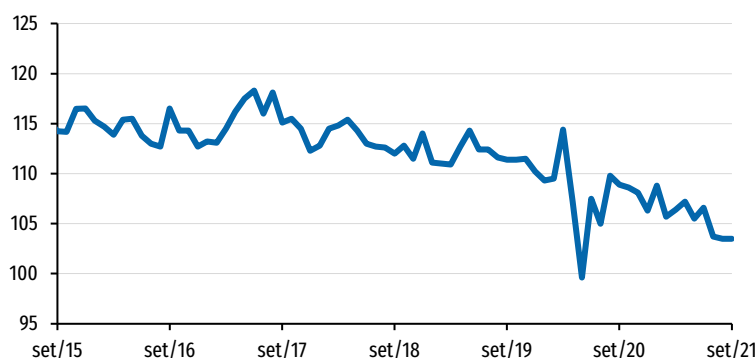
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real fica estável em setembro

O rendimento médio real apresentou o mesmo valor observado em agosto, na série livre de efeitos sazonais. Apesar da estabilidade esse mês, o rendimento médio real vem sofrendo quedas sucessivas ao longo de 2021, e acumula queda de 2,6% entre janeiro e setembro.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



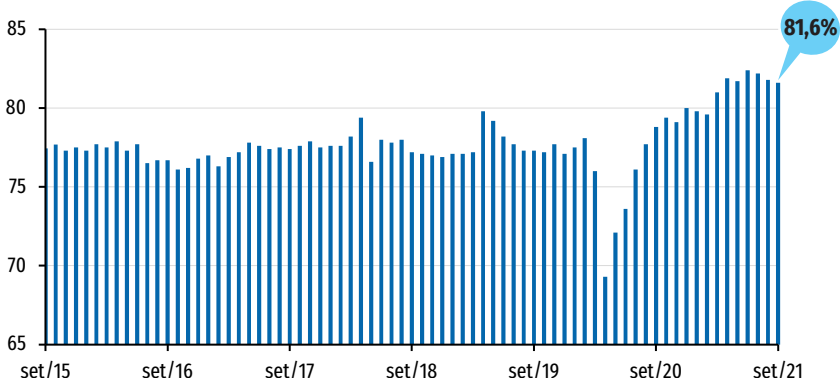
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada cai pelo terceiro mês seguido

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,2 pontos percentuais em relação a agosto, na série livre de efeitos sazonais. Apesar de essa ser a terceira queda seguida do indicador, ele permanece em patamar alto, acima de 80%.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 3 de novembro de 2021.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso, Priscila Garcia e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

